

## **Avaliação da quantidade de internação, permanência e gastos hospitalares dos casos de embolia pulmonar no Brasil dentre os anos de 2013 a 2022**

**Autores:** Juliane Lucia Gomes da Rocha<sup>1</sup>, Lais Solano Araújo da Silva<sup>2</sup>, Flavia Alessandra Mendes Barbosa<sup>3</sup> e Larissa Suzan Basilio e Silva<sup>4</sup>

(1) Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

(2) Centro Universitário do Pará

(3) Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

(4) Universidade Federal do Pará

**INTRODUÇÃO:** A embolia pulmonar é uma grave condição médica caracterizada pela obstrução das artérias pulmonares por coágulos sanguíneos, representando um desafio para o sistema de saúde no Brasil. **OBJETIVOS:** Avaliar quantitativamente os casos de internação, permanência e gastos hospitalares relacionados aos casos de embolia pulmonar no Brasil, durante o período de 2013 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram avaliadas as variáveis: números de internações, média de permanência e gastos hospitalares totais sobre os casos de embolia pulmonar, de acordo com o ano de processamento e as Regiões do país, a partir do intervalo dos anos de 2013 a 2022. **RESULTADOS:** No período analisado, observa-se o total de 88.087 por embolia pulmonar no país, com maior média de internações em 2022 (12.015). A região Sudeste obteve o maior número de internações (48.430), enquanto as regiões Sul, Nordeste, Centro-oeste e Norte apresentam 20.449, 10.974, 6.791 e 1.443, respectivamente. Quanto à média de permanência hospitalar, a média nacional foi de 9,2 dias, sendo o ano de 2013 com a maior média (10,1). A região Nordeste teve maior permanência hospitalar, com 10,1, enquanto a região Sudeste, Centro-oeste, Norte e Sul apresentam 9,6, 9,4, 8,5 e 7,8, respectivamente. Quanto aos recursos direcionados para os casos de embolia pulmonar por região, observa-se o gasto total de R\$ 165.296.491,53, sendo a região Sudeste a mais prevalente com 56,33% do total. Em segundo lugar, nota-se a região Sul com 22,13%, seguida pela a região Nordeste com 12,43%, pela região Centro-oeste com 7,54% e, por fim, a região Norte com menor porcentagem (1,57%) do total gasto no Brasil. Por fim, constata-se que o ano de 2022 apresentou maior prevalência de recursos gastos, com R\$ 27.419.883,02. **CONCLUSÃO:** Diante dessas informações, observou-se um aumento no número de internações e dos gastos hospitalares, destacando-se a região Sudeste como a mais afetada. Ademais, observou-se uma redução na média de permanência hospitalar ao longo dos anos, sendo a região Nordeste a que teve maior permanência hospitalar, com 10,1, seguida pela região Sudeste com 9,6 dias. Em suma, esses dados evidenciam a necessidade de um planejamento mais assertivo e ações coordenadas entre as regiões para enfrentar esse desafio de saúde pública.

**Palavras-chave:** Embolia pulmonar; Epidemiologia; Pneumologia